

141

**ASSOCIAÇÃO ENTRE MARCADORES DO ESTADO NUTRICIONAL COM MORTE, INFECÇÃO E TEMPO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR.** Michele Drehmer, Carísi Anne Polanczyk, Mariur Beghetto, Vivian Cristine Luft, Elza Daniel de Mello (orient.) (UFRGS).

A associação entre estado nutricional, morte, infecção e permanência hospitalar não está bem estabelecida. Avaliou-se associação entre Índice de Massa Corporal  $< 18,5 \text{ Kg/m}^2$  (IMC), perda de peso  $\geq 5\%$  (PP), Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG), albumina sérica  $< 3,0 \text{ g/dL}$  (alb) e linfócitos  $< 1500 \text{ mm}^3$  (linf) e morte, infecção e permanência hospitalar em adultos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Este estudo transversal conduziu-se em dois períodos: 2002 e 2004. Envolveu adultos clínicos e cirúrgicos do HCPA, excluindo-se acamados, mentalmente incapazes sem a presença de familiar, com gesso, submetidos à amputação de membro, gestantes e puérperas. IMC, PP e ANSG foram realizados em todos pacientes. Alb e linf foram identificados no prontuário ou imputadas as medianas da amostra. Variáveis com  $P < 0,25$  na análise univariável, para cada desfecho, foram incluídas em modelos de regressão logística multivariável. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. Avaliou-se 434 pacientes com  $56 \pm 16$  (18-90) anos, internados por  $20 \pm 17$  (1-113) dias. Estas ocorreram em  $9 \pm 9$  (0-96) dias da admissão, tendo-se 34 pacientes com óbito, 101 com infecção hospitalar e 207 com internação por 15 dias ou mais. Identificou-se 51% de desnutrição pela ANSG, 50% pelo PP, 11% pelo IMC, 11% pela alb e 57, 4% pelos linf. À regressão logística, as variáveis associadas à longa permanência foram: paciente clínico (OR: 2,09; P:0,0004), câncer (OR: 1,82; P:0,004), PP (OR: 1,74; P:0,006), alb (OR: 3,14; P:0,001). Para infecção hospitalar foram: alb (OR: 8,82; P: $< 0,0001$ ) e IMC (OR: 2,46; P:0,009). Para morte foram: idade (OR: 1,04; P:0,012), câncer (OR: 2,33; P:0,032), alb (OR: 6,90; P: $< 0,0001$ ) e IMC (OR: 3,04; P:0,020). A prevalência de desnutrição variou com o método empregado. Alb foi marcador do estado nutricional associado aos desfechos estudados. IMC esteve associado à infecção e mortalidade hospitalar.